



**Acta da reunião ordinária do Executivo da Junta de Freguesia de Alfena, realizada no dia sete de Fevereiro de dois mil e dezoito.**

No dia sete de Fevereiro de dois mil e dezoito, reuniu ordinariamente o Executivo da Junta de Freguesia, sob a presidência do senhor Arnaldo Soares, estando presentes os vogais, Sr. Jorge Pimenta, Sr. António Marques e Sr. Américo Marques.

Declarada aberta a reunião pelo Presidente, cerca das 21h30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Ponto Um** – Aprovação da Acta da Reunião Ordinária de 10.01.2018

**Ponto Dois** – Processo de Contra-Ordenação de Canídeos

**Ponto Três** - Assuntos de Interesse para a Freguesia

O senhor Presidente deu início à reunião começando por informar os presentes que o Sr. Sérgio Pinto não estaria presente por razões profissionais.

De seguida, o senhor Presidente passou a palavra ao Sr. Américo Marques que aproveitou para fornecer novidades sobre as questões de comunicação da Junta de Freguesia, sendo que o feed-back dos utilizadores era positivo, tanto no site institucional como na página da autarquia no facebook, até porque os acessos online estavam a aumentar.

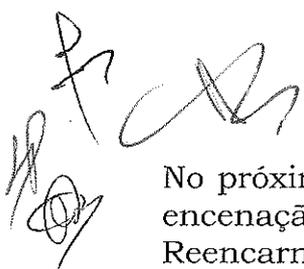
Declarou que eram publicadas notícias sobre o que se passava na freguesia, além de informações úteis relacionadas com saúde, protecção civil, meteorologia, etc.

Acrescentou que seriam assinados em breve os protocolos entre a Junta de Freguesia e as associações, relativamente ao Regulamento de Cedência dos Equipamentos da autarquia, teria de ser aprovado na próxima sessão da Assembleia.

No que diz respeito aos eventos, informou que a Junta de Freguesia tinham colaborado na realização de “As Cantigas em Janeiro”, no passado dia 14.01.2018, na Igreja Matriz de Alfena, uma iniciativa que contou com a participação de “Os Filhos da Pauta”, “Rancho Folclórico do CSPA” e “ASPRECA”.

No passado sábado, a Junta de Freguesia de Alfena em colaboração com a Câmara Municipal de Valongo, o Agrupamento de Escolas de Alfena e a Lipor levaram a cabo a plantação de árvores no Parque Vale do Leça que contou também com a ajuda de alunos e pais.

O Baile de Carnaval irá realizar-se no próximo dia 13, no Espaço Multiusos e vai contar com muita animação, acrescentou. Informou também que no presente ano, a Festa de Carnaval não contaria com o tradicional desfile, pois nos últimos dois anos, o São Pedro não colaborou.



No próximo mês de Março, decorreria a Festa de São Lázaro, com uma encenação da ASPRECA no sábado à noite denominada “A Reencarnação das Almas” e na tarde de domingo podiam assistir à actuação do Rancho Folclórico, declarou.

Informou ainda que a Agenda Cultural de 2018 seria publicada brevemente, sendo que a mesma tinha ficado acordada com as várias associações.

Acrescentou que as Festas da Cidade estavam programadas para o mês de Junho.

Seguiu-se a intervenção do Sr. Jorge Pimenta que por sua vez passou a palavra ao Sr. António Marques.

O Sr. António Marques começou por informar que tinham sido efectuados vários pedidos à Câmara Municipal, visto serem da sua competência, mas infelizmente, pouca coisa tinha sido feita até à data.

As paragens de autocarro da Rua São Vicente e da Escola Secundária foram substituídas.

No que diz respeito aos buracos existentes junto ao Café Pinguim, na Rua Comendador Matos e na Rua D. Afonso Henriques tinham sido reparados, declarou.

Havia ainda alguns problemas na iluminação pública em vários arruamentos devido à mudança para LED, mas estavam a ser reportados.

Quanto à recolha do lixo, o Sr. António Marques referiu que a mesma não era efectuada frequentemente, o que trazia descontentamento aos moradores, nomeadamente na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, na Ferraria, na Rua do Corgo, etc.

Foi solicitada a remarcação das passadeiras no Espaço Multiusos e junto da Escola Secundária de Alfena, mencionou.

Acrescentou que o pedido da Junta de Freguesia para a marcação dos lugares de estacionamento na Praceta Comendador Matos estava resolvido.

Falou ainda sobre os arranjos efectuados nos jardins da Igreja Matriz, na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, na Rotunda 1º de Maio e na D. Afonso Henriques e a poda das árvores que continuava em vários espaços da freguesia.

Informou também que a Junta de Freguesia esteve com os responsáveis da Bewater para verificar o estado das tampas existentes na Rua 1º de Maio (EN 105). Acrescentou que o mesmo pedido também tinha sido dirigido à Câmara Municipal, mas até ao momento ainda não havia resposta.

Interveio o Sr. Jorge Pimenta dizendo que a Junta de Freguesia estava a preparar a sementeira no Parque Vale do Leça, com a cedência de sementes, em parceria com a Lipor.

De novo no uso da palavra, o senhor Presidente referiu que havia sido feita uma resenha do que se tem passado na freguesia.

Mencionou ainda que era necessário deliberar sobre alguns assuntos e que para esse efeito teriam de ser acrescentados alguns pontos à Ordem de Trabalhos.

Continuou a sua intervenção dizendo que era preciso renovar alguns espaços, tais como a Rotunda da A41, pois tratava-se da entrada principal de freguesia. Um dos trabalhos a fazer tinha a ver com a retirada dos outdoors ali existentes, bem como o ajardinamento daquela zona.

Acrescentou que estava agendada uma reunião com a Ascendi, no próximo dia 16, às 14h30 para debater os assuntos atrás referidos.

De seguida, informou que a Casa de Chá de São Lázaro tinha sido entregue pelo anterior concedente e por isso, era necessário abrir novo concurso de concessão.

Aproveitou para informar que a Protecção Civil já havia alertado a Junta de Freguesia para o perigo da existência de churrasqueiras no Parque de São Lázaro, devido ao espaço verde em redor. Daí, o senhor Presidente propor a eliminação das churrasqueiras por uma questão de segurança e para evitar problemas. Propôs ainda a colocação de avisos sobre a proibição de foguear naquela zona, era um pequeno contributo da Junta de Freguesia tendo em conta as recomendações da Protecção Civil sobre os incêndios.

Seguiu-se a intervenção do Sr. Américo Marques que aproveitou para acrescentar que o fluxo de informação da Protecção Civil aconselhava a não foguear junto de espaços verdes, daí ser necessário realmente retirar as churrasqueiras.

O Sr. Jorge Pimenta também mencionou que a ideia de retirar as churrasqueiras já vinha do anterior mandato.

Acrescentou o Sr. António Marques que era responsabilidade da Junta de Freguesia prevenir algum incidente que pudesse acontecer.

Após a discussão da matéria, o senhor Presidente colocou à votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

De seguida, o senhor Presidente passou para outro ponto a discutir, sendo a concretização de uma ideia antiga, a elaboração de um livro com imagens de Alfena para que pudesse servir de recordação de para as gerações vindouras como para quem nos visitasse.

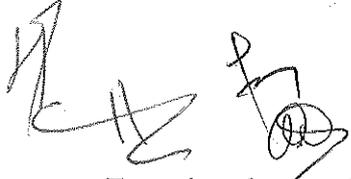
O Prof. José Sousa ficaria encarregue de recolher as imagens para o referido livro, visto ser um artista que já conta com um portfólio considerável na referida área.

O custo para a edição de um livro desse género seria de 2100€, mas era um investimento com muita rentabilidade e iria tornar-se um cartão de visita de Alfena, acrescentou.

Seguiu-se a intervenção do Sr. Américo Marques que declarou ser importante a elaboração de um trabalho desse nível, pois ficaria para posteridade.

De novo no uso da palavra, o senhor Presidente mencionou que era de facto um trabalho fundamental, apesar das dificuldades financeiras da autarquia, era um projecto que podia servir de ideia também para o mural (que já havia sido iniciado com a pintura da antiga igreja).

Disse ainda que a Junta de Freguesia entraria em contacto com os responsáveis da EDP para a concretização de algumas pinturas em cabines desactivadas, tornando-as obras de arte urbanas.



Terminada a discussão da matéria, o senhor Presidente colocou à votação a concretização do livro, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

O senhor Presidente continuou a sua intervenção referindo que foi remetido ao Ministério do Planeamento e Infraestruturas um ofício alertando para a injustiça relativamente ao pagamento de scut's e o aumento considerável de tráfego na Rua Nossa Senhora do Amparo.

Frisou que o concelho da Maia não tinha desses problemas relacionados com scut's, até porque a única que sofreu um aumento de 33.3% foi a scut de Alfena no trajecto até Perafita.

Acrescentou que existem muitas reclamações e há de facto discriminação negativa, mas a Junta de Freguesia continua a lutar pelos interesses de Alfena. Apesar de acreditar ser necessário também a integração da sociedade civil na referida luta, mas não competia ao executivo ou à autarquia instigar esse tipo de manifestações.

Acrescentou ainda que se fosse construído o Nó do Lombelho, toda a zona em redor da Escola Secundária desenvolveria, contaria certamente com transportes públicos regulares. Sobre esse assunto, um grupo de pessoas deu a ideia do 701 ou o 704 dos STCP podia efectivamente passar pela referida zona do Lombelho, sendo que o 704 podia desviar o seu percurso no Café Plaza e seguir até à Escola Secundária e voltar para a Codiceira, com isto, perdia a paragem no Outeiro, mas os alunos do estabelecimento de ensino ficariam salvaguardados com transportes regulares. Certamente os residentes da zona do Outeiro iriam reclamar, mas através do diálogo podiam encontrar-se soluções para minimizar as queixas.

Acrescentou que na freguesia de Ermesinde, os autocarros eram mais frequentes, sendo que em Alfena a regularidade dos transportes rondavam os 40 minutos.

Era necessário agendar uma reunião e conversar com os responsáveis dos STCP tendo já uma ideia definida para explanar as necessidades da população alfenense.

Continuou a sua intervenção referindo que o prazo para a entrega de propostas para os lugares vagos da Feira Semanal terminou no presente dia e a abertura das mesmas estava programada para a próxima sexta-feira, declarou o senhor Presidente.

Relativamente à exploração do bar do Espaço Multiusos, o senhor Presidente comentou que o referido espaço deveria servir apenas de apoio aquando a realização de iniciativas naquele local, ficando a cargo das associações que o utilizassem.

O Sr. Américo Marques concordou com a sugestão do senhor Presidente dizendo que o referido bar seria muito útil na realização das diferentes iniciativas que habitualmente decorriam no Espaço Multiusos.

De novo no uso da palavra, o senhor Presidente referiu que era necessário evoluir, sendo que as reuniões ordinárias de executivo podiam passar para um horário mais cedo, talvez no final do expediente, entre as 18h00 ou as 18h30. Com essa mudança de horário, as reuniões poderiam ter mais participação, acrescentou.

De seguida, passou para a Ordem de Trabalhos e à discussão do Ponto Um, a aprovação da acta da reunião de 10.01.2018.

Não havendo nenhuma consideração a fazer, o mesmo foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Seguiu-se a discussão do Ponto Dois referente à abertura do concurso para a exploração da Casa de Chá de São Lazaro.

O senhor Presidente propôs a abertura do referido concurso nos mesmos moldes do anterior, sendo que o caderno de encargos seria o mesmo, dando relevância à concretização de iniciativas naquele espaço tendo em vista a sua dinamização. Propôs a manutenção do prazo de exploração, ou seja de 4 anos e o valor base de renda seria de 150€ mensais.

Após a discussão da matéria, colocou à votação o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, tendo sido aprovada por unanimidade a proposta do senhor Presidente.

De seguida, o Ponto Três da Ordem de Trabalhos relativo ao Processo de Contra-Ordenação de Canídeos foi explicado pelo senhor Presidente, sendo que a Sr<sup>a</sup> Ana Catarina Alves foi notificada pela Junta de Freguesia e como o canídeo de sua pertença não tem registo nem licença e nem sequer apresentou defesa, o senhor Presidente propôs a aplicação de uma coima exemplar. As coimas por falta de registo e de licença não seriam pelos valores mínimos, mas seriam de 50€ e 100€ respectivamente.

Visto o restante executivo concordar com a aplicação das referidas coimas, o senhor Presidente colocou à votação o Ponto Três da Ordem de Trabalhos, tendo sido aprovado por unanimidade.

Continuou a sua intervenção, falando da manutenção do Parque Vale do Leça e da questão das águas sobrantas oriundas da Quinta do Sr. Silva Pereira. Referiu que essas referidas águas tornavam toda aquela zona num pântano. Daí, informou que era preciso entubar as referidas águas. No que diz respeito à sementeira no Parque referiu que estaria para breve e eram enquanto isso realizados alguns arranjos pontuais no referido espaço.

Relativamente às obras na Ponte de Cabeda, o cenário mantinha-se, informou o senhor Presidente. Comentou também que achava estranho o facto de ninguém residente naquela área reclamar. Acrescentou que para minimizar o transtorno, a Junta de Freguesia fez, na medida do possível, alguns arranjos na Rua e Travessa do Castanhal, ou seja no único desvio alternativo.

Terminada a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente passou a palavra ao público presente.

Interveio o Sr. Pimenta questionando o Sr. António Marques sobre a manutenção dos jardins, sendo que há 5 meses ainda não tinham aparado a relva no jardim junto à sua propriedade.

Respondeu o Sr. António Marques dizendo que ainda faltavam alguns jardins da freguesia.

O senhor Presidente perguntou porque havia aguardado 5 meses para reclamar sobre a manutenção do referido jardim.



De novo no uso da palavra, o Sr. Pimenta quis saber qual a função dos ferros colocados em alguns passeios da Rua 1º de Maio.

Respondeu o senhor Presidente dizendo que era necessário salvaguardar os peões, visto que não existia civismo por parte de alguns automobilistas que estacionavam em cima dos passeios, pondo em causa a segurança de quem ali passa a pé.

Ainda sobre a falta de civismo, o senhor Presidente acrescentou que havia sido distribuído um comunicado para os moradores da Rua da Fidalga que dizia respeito à falta de bom senso no estacionamento de viaturas. Comentou que a maior parte das ruas em Alfena eram estreitas, daí ser complicado para os moradores entrarem ou saírem das suas propriedades devido ao estacionamento abusivo. Falou ainda que se fossem tomadas medidas drásticas sobre a proibição de estacionar em alguns sítios, haveria certamente quem não concordasse. A distribuição do referido comunicado tratou-se de uma acção pedagógica, para que houvesse bom senso e civismo entre automobilistas.

Interveio novamente o Sr. Pimenta dizendo que na Rua das Matas, a Guarda Nacional Republicana multava quem ali estacionasse mesmo não tendo qualquer sinal de estacionamento proibido.

Referiu o senhor Presidente que a Junta de Freguesia já alertou a GNR (que conta com novos agentes) para o facto de Alfena ter muitas ruas estreitas e que não permitem a passagem entre duas viaturas.

De seguida, o senhor Presidente falou sobre a colocação de placas de granito na Ponte de Cabeda e os responsáveis já tinham visitado a zona por causa da questão do saneamento. Informou que tinham chegado à conclusão que era realmente necessário a instalação de uma estação elevatória, mas só o fariam mediante uma grande justificação económica.

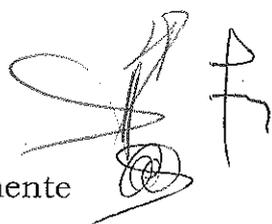
Comentou ainda que tinha dado uma sugestão para o problema ali existente, sendo que seria necessário procurar na conduta, o ponto mínimo para a Rua da Agra da Seara, criando uma caixa depositária e com as bombas que os moradores adquiriram já seria possível despejar para a referida caixa.

Interveio de seguida o Sr. Teixeira que informou ter uma reunião marcada com o Sr. Vereador da Câmara Municipal de Valongo para discutir o problema do saneamento na sua rua. Comentou ainda que o Município tinha aumentado o IMI e daí achar justo que as obras para solucionar a referida questão fossem efectuadas o mais breve possível. Declarou também que era necessário haver uma manifestação dos moradores afectados pelo problema, pois sentia-se prejudicado já lá vão vinte anos.

Respondeu o senhor Presidente dizendo que a Junta de Freguesia fazia tudo o que estivesse ao seu alcance para ajudar a resolver a situação.

O Sr. Teixeira acrescentou que havia efectuado o pedido de audiência à Câmara Municipal em Setembro mas só iria ter agora a reunião.

De novo no uso da palavra o Sr. Pimenta comentou que a D. Florinda havia dito que não existia ainda saneamento na Rua de Vilar.



O senhor Presidente retorquiu dizendo que podia existir eventualmente algumas ligações mal feitas.

O Sr. Pimenta falou sobre as contribuições que eram pagas por todos e a falta de vontade em colocar as estações elevatórias necessárias. Perguntou ainda se a rede de saneamento era total em toda a freguesia. Respondeu o senhor Presidente dizendo que cerca de 99,8% da cidade já era abrangida pela rede, inclusive o concelho de Valongo deveria ser um dos concelhos com mais cobertura a esse nível.

Seguiu-se a intervenção do Dr. Ricardo Oliveira que aproveitou para abordar a temática dos transportes públicos. Acrescentou que a Maiatransportes tinha a concessão do percurso para a Escola Secundária, sendo que o andante também era válido para o referido trajecto. Comentou também que o prolongamento da linha 703 poderia ser uma solução para os utentes desse serviço público que residiam na Gandra ou na Ferraria.

Informou o senhor Presidente que era necessário que essa alteração fosse sustentável, mas com o desgoverno dos dinheiros públicos levado a cabo pela Câmara Municipal, canalizando-os para festas e prémios seria extremamente complicado arranjar uma solução para os problemas do quotidiano da população e que já se arrastam há muito tempo.

Aproveitou para dar o exemplo concreto disso mesmo, explicando que a Câmara Municipal estava preocupada em arranjar uma quinta que albergasse uma festa de finalistas para cerca de 300 jovens do 12º ano. Quanto ao transporte escolar para os alunos, nada era preocupante aos olhos do executivo camarário, ironizou.

Frisou ainda que a Alfena estava a “perder” jovens por causa dessa questão, pois optavam por estudar em Ermesinde ou Aguas Santas, caso não tivessem os pais ou avós que os levassem à escola.

Acrescentou que o transporte escolar é obrigatório, mas infelizmente haviam alterado as regras, sendo que anteriormente era acima de 2 quilómetros de distância de casa ao estabelecimento de ensino e actualmente tinha passado para acima 4 quilómetros, deixando muitos alunos sem transporte.

Informou ainda que a Assembleia Municipal iria deslocar-se a Alfena e a Junta de Freguesia faria questão em percorrer a pé o percurso para Escola Secundária, tendo em vista a sensibilização para o problema que preocupa pais, alunos, professores e restante comunidade.

Falou também de uma reunião agendada para a próxima sexta-feira com a Associação de Estudantes, pois era necessário “fixar” a juventude à cidade, abordando várias questões, sendo uma delas o subaproveitamento da Escola Secundária.

De novo no uso da palavra, o Dr. Ricardo Oliveira comentou que o referido estabelecimento de ensino podia correr o risco de fechar e era preciso alertar a população para essa realidade, debatendo as questões prementes.

Não havendo mais nenhum assunto a considerar, o senhor Presidente agradeceu e despediu-se dos presentes dando por encerrada a reunião e

mandando lavrar a presente acta que depois de lida em voz alta, vai ser assinada.

Aguinaldo de Sousa  
Jorge Jacinto de Silva  
Antonio Soares Fontes  
Aureo de S. P.